

Vínculos com a UnB

Com a morte de Tancredo Neves a Universidade de Brasília perdeu um presidente que mantinha vínculos afetivos com a instituição. A lembrança da relação entre o Presidente e a UnB é do presidente da Associação dos Docentes, João Carlos Teatini. Três fatos, enumerou, demonstram que a Nova República de Tancredo Neves era fundamental para a construção de uma Nova UnB.

O primeiro desses fatos, lembrou Teatini, foi "o presidente Tancredo Neves ter assinado juntamente com João Goulart o decreto de fundação da UnB. O segundo fato marcante foi ele ter escolhido a mesma instituição para realizar, em novembro de 84, um debate sobre a universidade brasileira e, por fim, o compromisso do presidente Tancredo Neves em apoiar para reitor da universidade um dos candidatos escolhidos pela comunidade — os professores Dércio Munhoz e Crístovam Buarque através de eleições diretas".

Essa ligação de Tancredo com a UnB, segundo o dirigente da AdunB, deve servir como símbolo para que o projeto de



reconstrução da Universidade de Brasília não esmoreça.

O papel desempenhado por Tancredo Neves no processo de transição política, entende Teatini, o credencia a ser considerado "um mártir da Nova República. Até a data da sua morte, 21 de abril, tem uma significação histórica".

A união do povo brasileiro e o sentimento nacional de perda que domina a população, na avaliação do professor Teatini, devem ser considerados como fator positivo para a reconstrução do País. "A figura de Tancredo, finalizou, será um símbolo para a democracia do País".